

ADÃO E EVA, MITO OU REALIDADE?

Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; homem e mulher os criou (Gn 5.1-2).

Queridos, muitas vezes somos questionados sobre a veracidade das Escrituras Sagradas. As nossas crianças, em especial, têm muita dificuldade quando lhes são apresentadas nas escolas “provas”, que na verdade não provam nada, do evolucionismo segundo a teoria de Darwin. Assim, para a Ciência, Adão e Eva, por exemplo, não passam de um mito imaginário. A ciência nega que os nossos primeiros pais foram pessoas reais que um dia viveram na terra. Interessante observar que, mesmo reconhecendo a historicidade da Bíblia, a Ciência nega as afirmações de pessoas historicamente reconhecidas pela própria Ciência. Além da narrativa do livro de Gênesis, muitas outras passagens bíblicas, comprovadas pela História, falam de Adão. A genealogia no primeiro capítulo de 1Crônicas começa com Adão (1Cr 1.1), e as crônicas dos reis de Israel são relatos históricos, muitas delas comprovadas pela História. Da mesma forma, a genealogia de Jesus no capítulo 3 de Lucas termina com Adão, filho de Deus (Lc 3.38), e Lucas, um médico, é reconhecido pela História como um pesquisador de extrema competência. Obviamente, como as outras pessoas citadas nas duas genealogias são reais, Adão não poderia ser apenas um mito irreal. Indagado acerca do divórcio (Mt 19.4-6), Jesus fez referência ao primeiro casal criado por Deus, conforme o relato de Gênesis. Logicamente, tal referência não faria sentido às pessoas da sua época, se não tratasse de um casal humano real, do conhecimento de todos. O apóstolo Paulo, um intelectual da sua época, não tinha dúvida quanto à historicidade dos nossos primeiros pais. Em sua carta a Timóteo (1Tm 2.13-14), ele fala da ordem em que foram criados, primeiro Adão, e depois, Eva. Lembra, ainda, que Eva foi enganada, conforme ela própria declarou a Deus (Gn 3.13). As palavras de Paulo não deixam dúvida de que ele aceitava plenamente o relato da Criação e da Queda. Na sua primeira carta aos Coríntios, Paulo explica a origem da morte pelo pecado de Adão, e a restauração da vida pela justiça de Jesus (1Co 15.21-22). Ora, certamente Paulo tinha plena certeza da realidade histórica de Jesus, já que foi seu contemporâneo, e perseguidor dos cristãos, os seguidores dos ensinamentos de Jesus. Portanto, como Adão e Jesus são colocados lado a lado na sua explicação acerca da salvação, não pode haver dúvida de que Paulo estava tratando de duas pessoas reais, que, segundo o seu ensino, foram os primogênitos da criação caída e da criação redimida, respectivamente. Nossas crianças, em especial, precisam ser ensinadas sobre estas coisas, não para discutir com professores de escolas seculares, mas para se manter firmes acerca das maravilhas que Deus fez. Considerem estas coisas!

Pr. Juarez Rodrigues